



IMPACTO DA RESISTÊNCIA A ANTIPARASITÁRIOS NO CONTROLE DE HELMINTOSES: REVISÃO DA LITERATURA

LUANA CRUZ QUEIROZ FARIAS; THAYNAR ARAUJO TAVARES LUCENA; BIANCA ARAUJO TAVARES LUCENA; JADNA ALENCAR LOPES ALMEIDA; FLAVIO ARAUJO SUASSUNA VAZ

Introdução: A resistência a antiparasitários tem se tornado um desafio crescente no controle de helmintoses em humanos e animais. O uso indiscriminado de anti-helmínticos, aliado à falta de monitoramento adequado, tem favorecido a seleção de parasitas resistentes, reduzindo a eficácia dos tratamentos convencionais. Esse fenômeno compromete os programas de controle e pode levar ao aumento da morbidade e mortalidade associadas a essas infecções. **Objetivo:** Revisar a literatura recente (2021-2024) sobre os mecanismos de resistência dos helmintos a antiparasitários, identificando fatores contribuintes e estratégias para mitigar esse problema. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases como PubMed, SciELO e LILACS, considerando artigos publicados entre 2021 e 2024. Foram incluídos estudos em texto completo que abordassem resistência helmíntica a antiparasitários e estratégias de controle. Trabalhos fora do recorte temporal ou sem abordagem específica sobre resistência foram excluídos. **Resultado:** Os estudos analisados indicam um aumento na resistência de helmintos, especialmente *Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma duodenale* e *Trichuris trichiura*, a fármacos como albendazol e mebendazol. Os principais mecanismos de resistência envolvem mutações em genes relacionados à estrutura e função das proteínas alvo dos medicamentos. Além disso, a automedicação e a administração inadequada dos antiparasitários têm acelerado esse processo. Estratégias alternativas, como novas combinações terapêuticas e o desenvolvimento de vacinas, estão sendo investigadas para conter a disseminação da resistência. **Conclusão:** A resistência helmíntica a antiparasitários representa um desafio crescente para a saúde pública e requer ações imediatas. O uso racional de medicamentos, associado a estratégias como controle ambiental e desenvolvimento de novas terapias, é essencial para reduzir o impacto da resistência e garantir a eficácia dos tratamentos a longo prazo.

Palavras-chave: **PARASITOLOGIA; HELMINTOS; RESISTENCIA**